

Veículo: GAZETA DO POVO
Data: SEGUNDA FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2005
Caderno: PARANÁ
Página: 5
Assunto: PARADA GAY DE CURITIBA
Pasta: Parada Gay
TÍTULO: PARADA GAY REÚNE MILHARES NA CAPITAL



GRUPO DIGNIDADE

COMPORTAMENTO ■ HOMOSSEXUAIS PEDEM DIREITOS IGUAIS

Parada gay reúne milhares na capital

Simpatizantes tornam grupo mais numeroso

CERCA DE 30 MIL PESSOAS AJUDARAM A LEVAR a bandeira do arco-íris pelas ruas de Curitiba, ontem, durante a Parada da Diversidade, segundo a Polícia Militar. Já o cálculo dos organizadores dava conta de 50 mil a 80 mil participantes. Desde o começo da tarde, o Centro da capital foi tomado por grupos de GLBT (gays, lésbicas, bissexuais e transgêneros – travestis e transexuais), além de simpatizantes. O desfile congestionou o trânsito na área central, por onde passaram dez caminhões de som, onde drag queens puxaram a multidão até a Boca Maldita. A concentração saiu da Praça Santos Andrade por volta das 16 horas, chegando à Boca no final da tarde. Este ano, a mensagem mundial das paradas gays é: "Nem mais, nem menos, direitos iguais."

Para o presidente do grupo Dignidade, Toni Reis, a passeata faz parte da agenda positiva dos homossexuais. "Queremos dar mais visibilidade à nossa causa na mídia, fora aspectos negativos, como saúde e casos policiais", afirmou. Ele lembrou ainda que o grupo vai cobrar de políticos mais leis contra a discriminação no Paraná (nas esferas estadual e municipal). "A lei antidiscriminação já existe em 13 capitais do país, mas enfrenta em outros locais a resistência de setores religiosos conservadores", disse.

Durante a parada, a secretária Ziza, 24 anos, que é lésbica, condenou o preconceito da sociedade. "Somos seres humanos e temos



Participantes tomaram as ruas de Curitiba em desfile.

direitos", reclamou. A sua amiga, Carol, disse que é simpatizante e foi para a rua para defender os direitos da união de homossexuais. "A passeata é extremamente importante, porque eles constroem juntos uma vida que nem sempre a sociedade reconhece", declarou.

De acordo com Reis, a passeata reuniu tanta gente porque o número de simpatizantes é grande. "Temos uma pesquisa que mostra 47% da população como simpatizante [da diversidade]", informou. Um deles, o advogado Dálio Zippin,

membro da Comissão Nacional de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), desfilou de bandeira em punho para defender a igualdade. "Sou simpatizante, estou aqui para representar a OAB", disse. Zippin destacou que o grande desafio dos homossexuais está em ter seu direito à igualdade reconhecido pela sociedade, além do fim da homofobia. "A OAB recebe, em média, três denúncias desse tipo de preconceito por mês", lembrou Zippin.

de JOÃO NATAL BERTOTTI